

Política de Compras para Cadeias de Fornecimento Livres de Desflorestação e Conversão

Lidl & Cia • Versão 10.12.2024

MAIS
LIDL



Índice

<u>A nossa responsabilidade perante a desflorestação e a conversão</u>	4
<u>Contexto</u>	6
<u>O nosso compromisso</u>	10
<u>O nosso compromisso para com as florestas e respetivos ecossistemas</u>	11
<u>Visão geral da nossa estratégia de 3 pilares</u>	12
<u>Dar prioridade às matérias-primas críticas e evitar a desflorestação</u>	15
<u>Estratégia para o óleo de palma/óleo de palmiste</u>	16
<u>Estratégia para a soja</u>	18
<u>Estratégia para o cacau</u>	20
<u>Estratégia para o café</u>	21
<u>Estratégia para a madeira e a celulose</u>	23
<u>Estratégia para a borracha natural</u>	25
<u>Estratégia para a carne de vaca</u>	26
<u>As nossas outras atividades</u>	28
<u>Diálogo com todas as partes interessadas</u>	29
<u>Glossário</u>	30
<u>Fontes e hiperligações</u>	36

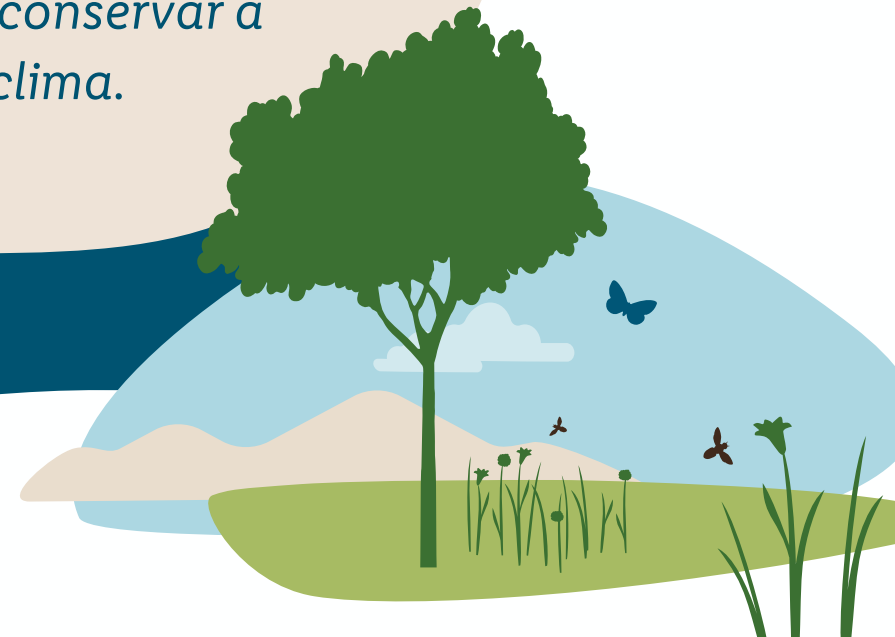


”

As florestas são ecossistemas verdadeiramente multifacetados porque armazenam água, protegem contra as emissões de gases com efeito de estufa e são o habitat de uma grande variedade de animais e plantas. É nossa responsabilidade proteger as florestas de uma forma efetiva, adquirindo as nossas matérias-primas de forma mais sustentável, ajudando assim a conservar a biodiversidade e a proteger o clima.

Bruno Pereira

Administrador de Compras do Lidl Portugal



A nossa responsabilidade perante a **desflorestação e a conversão**



A nossa responsabilidade por cadeias de fornecimento livres de desflorestação e conversão

Na esperança de um futuro melhor, a sustentabilidade é um dos principais objetivos do Lidl. Onde quer que as nossas ações afetem as pessoas e o ambiente, estaremos presentes para assumir a responsabilidade. É assim que reafirmamos o nosso compromisso diário para com a qualidade, garantindo, deste modo, o melhor futuro possível para a empresa.

Foi neste contexto que desenvolvemos a nossa estratégia de RSE, que nos fornece uma orientação clara no que toca ao cumprimento do nosso compromisso em termos de conduta responsável. Esta estratégia aborda seis áreas de foco: conservar os recursos; proteger o clima; respeitar a biodiversidade; agir de forma justa; promover a saúde e envolver através do diálogo. Estas descrevem a forma como entendemos e assumimos a nossa responsabilidade pelo ambiente, pelas pessoas e pelos nossos clientes.

A nossa responsabilidade perante as florestas e respetivos ecossistemas

Muitos produtos do nosso sortido contêm matérias-primas cuja produção pode estar associada à desflorestação, o que pode colocar em risco ecossistemas valiosos e violar os direitos dos povos indígenas. Por isso, no Lidl, o nosso objetivo é organizar as cadeias de fornecimento de matérias-primas dos nossos produtos de uma forma social e ambientalmente responsável. Ao tomar medidas estruturais em relação à desflorestação e à conversão, o Lidl pode dar um contributo positivo para os temas estratégicos "proteger o clima", "respeitar a biodiversidade", "conservar os recursos" e "agir de forma justa". Para mais informações, consultar a nossa > [Política de Compras para Matérias-Primas](#).

A Estratégia Internacional de RSE do Lidl



Contexto



Contexto

As florestas cobrem 31% da área terrestre global e são cruciais para a vida na Terra. Como pulmão verde do planeta, elas são essenciais para a qualidade do ar da nossa atmosfera. Ao mesmo tempo, o solo da floresta armazena e purifica 75% da água doce do mundo.¹

Mais de 1,6 mil milhões de pessoas dependem das florestas para subsistir e é nas florestas que se encontram 80% dos animais e plantas terrestres.¹ Assim sendo, florestas intactas e ecossistemas naturais são cruciais para a biodiversidade e a base para a nossa saúde e fornecimento alimentar. Uma vez que as árvores absorvem dióxido de carbono, também possuem um papel fundamental no controlo das alterações climáticas.¹



31%

da área terrestre global está coberta por floresta.



80%

de todos os animais e plantas terrestres encontram-se nas florestas.

Ainda que vitais para a vida humana e o nosso ecossistema as florestas estão a ser destruídas a um ritmo alarmante. Por exemplo, a > conversão de ecossistemas com um alto valor de conservação (HCV) e de > florestas com grandes reservas de carbono (HCS) atingiu níveis críticos em regiões tropicais. Na América Latina, em particular na floresta tropical amazónica, até à data foram abatidos e destruídos mais de um milhão de quilómetros quadrados de floresta tropical. Isto representa 17% de toda a floresta amazónica e é comparável à área terrestre combinada da Alemanha e da França.² Entre 1990 e 2020, perdeu-se um total de 420 milhões de hectares em todo o mundo, uma área superior à da UE.³

A agricultura é uma das principais causas de desflorestação e destruição do ambiente, em particular, através da extração direta de madeira, do cultivo, por ex., de palmeira-dendém para obtenção óleo de palma/óleo de palmiste, de soja e cacau e da criação de pastagens para a pecuária. Presume-se que a expansão da agricultura é responsável por 90% da desflorestação mundial (pastagens: 38,5%, conversão em terras aráveis: 49,6%).⁴

A desflorestação e a subsequente utilização agrícola têm impacto na biodiversidade, em particular, nas florestas tropicais ricas em flora e fauna e, portanto, na base para o funcionamento e estabilidade de ecossistemas.

¹ WWF: Deforestation Fronts. Drivers and Responses in a Changing World. Summary, 2020.

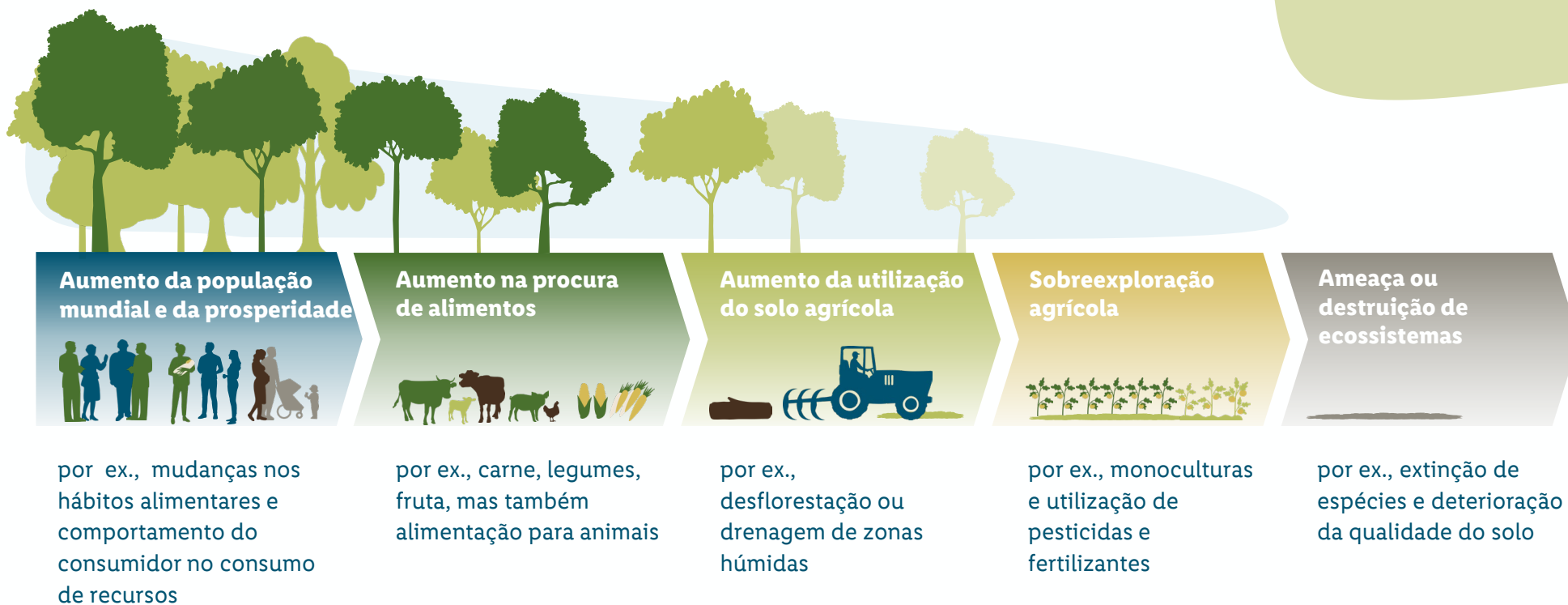
² WWF: Living Amazon Report, 2022.

³ FAO: Global Forest Resources Assessment 2020, 2020.

⁴ FAO: Remote Sensing Survey, 2020.

Estamos conscientes da nossa responsabilidade e empenhados na utilização responsável dos recursos ao longo da nossa cadeia de valor. Isto faz parte da nossa cultura, pois os retalhistas de produtos alimentares podem influenciar de modo determinante a forma como os alimentos e os produtos que vendem são produzidos e cultivados. Por conseguinte, é da responsabilidade da indústria garantir que as respetivas cadeias de fornecimento são livres de desflorestação e conversão.

16%
da desflorestação tropical está associada a importações da UE.
A União Europeia é o segundo maior agente mundial de desflorestação tropical, a seguir à China.⁵



⁵ WWF: Stepping Up: The Continuing Impact of EU Consumption on Nature Worldwide, 2021.

As nossas matérias-primas no contexto do regulamento da UE relativo à desflorestação

Muitos produtos do nosso sortido contêm matérias-primas cujo fabrico pode estar associado à desflorestação, o que pode colocar em risco ecossistemas valiosos ou violar os direitos dos povos indígenas. A partir do final de 2024, o regulamento europeu relativo à anti desflorestação (EU Deforestation-free Regulation = EUDR) constituirá uma base legislativa importante para todos os participantes no mercado europeu. O Lidl estabeleceu o objetivo de tomar medidas nas cadeias de fornecimento de matérias-primas dos nossos produtos que superem os requisitos legais alargados do EUDR em termos do seu nível de ambição.

O Regulamento (UE) 2023/1115 relativo à anti desflorestação (EUDR), que entrou em vigor em 29 de junho de 2023, obriga quase todos os intervenientes nas cadeias de fornecimento europeias a cumprir as disposições relativas a matérias-primas e grupos de produtos específicos a partir de 30 de dezembro de 2024. Para cumprir os regulamentos, têm de provar que os seus produtos não contribuíram para a desflorestação desde 31 de dezembro de 2020. Além disso, devem ser implementados processos de gestão de riscos de grande alcance em todas as fases da cadeia de fornecimento.⁶

No entanto, a nossa estratégia para cadeias de fornecimento livres de desflorestação também vai além deste novo requisito legal da UE, p. ex., abrangendo grupos de produtos mais amplos com nossas próprias especificações. Além disso, participamos em iniciativas e organizações de certificação que são frequentemente complementadas por projetos-piloto ou cooperações de pequenos agricultores, abordando assim especificamente outros aspetos de sustentabilidade para além da desflorestação nestas cadeias de fornecimento.

Para abordar a questão da desflorestação no que diz respeito aos objetivos climáticos, o Lidl, como parte do Grupo Schwarz, formulou os seus próprios objetivos como parte da estratégia climática de todo o Grupo. Estes baseiam-se na metodologia da [> Science Based Target Initiative \(SBTi\)](#) e contribuem para os objetivos climáticos das empresas do Grupo Schwarz. Incentivamos igualmente todas as novas iniciativas da [> Science Based Targets Network \(SBTN\)](#).

O EUDR exige uma análise do risco para cada produto afetado, começando pelo país (ou região) de produção da matéria-prima. Isto pode levar a uma deslocalização das cadeias de fornecimento para regiões onde os riscos sejam menores. Esta situação poderá ter um impacto particularmente negativo nos meios de subsistência dos pequenos agricultores.

O Lidl gostaria de evitar tais alterações prejudiciais e trabalhar em projetos e soluções em conjunto com os seus parceiros na cadeia de fornecimento, como parte da sua estratégia de RSE.

⁶ EUR-Lex: Combate à desflorestação e à degradação florestal, 2023.



O nosso **compromisso**



O nosso compromisso para com as florestas e respetivos ecossistemas

A preservação da biodiversidade e a abordagem do problema de desflorestação e conversão nas cadeias de fornecimento globais são um campo central de ação para o Lidl. Para alcançar o nosso objetivo de assegurar cadeias de fornecimento livres de desflorestação, estabelecemos uma parceria com partes interessadas externas para

desenvolver uma estratégia holística baseada em **três pilares**. Estes pilares estratégicos centram-se na transparência e em cadeias de fornecimento livres de desflorestação, bem como num roteiro de transformação.

Estratégia contra a desflorestação e conversão

Até ao final de 2024
as cadeias de fornecimento de matérias-primas de
alto risco serão livres de desflorestação.*



Criar transparência

- Mapeamentos de fornecedores
- Avaliação comparativa de normas e sistemas
- Reporting



Estabelecer normas e padrões

- Requisitos de certificação rigorosos
- Sistemas de M&V para carne de vaca, café e borracha
- Promoção de sistemas de certificação fiáveis



Impulsionar as mudanças

- Colaboração com organismos de criação de normas (p. ex., Donau Soja)
- Alimentação à base de plantas, baseada na [> Planetary Health Diet](#)
- Políticas e compromissos
- Iniciativas e projetos

Legislação (EUDR ou equiparáveis**)

* No futuro, deve também ser travada a conversão de outros ecossistemas naturais em cadeias de fornecimento de risco.

** Legislação significa a aplicação dos requisitos do EUDR e de requisitos regulamentares equiparáveis.

Visão geral da nossa estratégia de 3 pilares

Criar transparência

Para além de identificarmos as matérias-primas primárias, realizamos inquéritos regulares aos fornecedores das nossas cadeias de fornecimento. Por um lado, pretende-se com eles aumentar a transparência nas cadeias de fornecimento até à origem da matéria-prima. Por outro lado, permitem detetar problemas ao longo das cadeias de fornecimento de risco, medir o grau de consecução dos objetivos através de indicadores-chave de desempenho definidos (KPI) e identificar implementações exemplares de elementos da estratégia que podem ser utilizados como exemplos de melhores práticas.

Em conjunto com prestadores de serviços externos, criámos, por conseguinte, parâmetros de avaliação comparativa para identificar sistemas de certificação fiáveis. Os [> sistemas de Monitoring & Verification \(M&V\)](#) fiáveis têm de se basear nos princípios das diretrizes correspondente da [> Accountability Framework Initiative \(AFi\)](#).

Criamos transparência sobre o grau de consecução dos objetivos e a situação atual através de relatórios. Com a nossa participação em Scorecards e Rankings, criamos também a necessária transparência face ao exterior.

Todos os nossos objetivos de sustentabilidade são discutidos com os nossos compradores e fornecedores e integrados nas nossas relações comerciais como parte dos nossos contratos. É assim que são postos em prática nas compras quotidianas por todas as partes interessadas.

Estabelecer normas e padrões

Quando se trata de requisitos de produtos concretos, consideramos as certificações como um importante ponto de partida. Alguns sistemas de certificação e as suas normas contêm especificações rigorosas sobre questões como a não desflorestação, a não conversão de turfeiras e de outros ecossistemas sensíveis e o respeito pelos direitos dos povos indígenas, das populações locais e dos trabalhadores.

Estes regulamentos aplicam-se a matérias-primas cuja produção está associada a um elevado risco de desflorestação e conversão de ecossistemas. Assim, promovemos sistemas de certificação fiáveis no mercado e trabalhamos com as normas e os sistemas de certificação mais relevantes e eficazes em toda a nossa cadeia de fornecimento.

Somos a favor da opção de segregação da cadeia de fornecimento (ver [> Modelos comerciais](#)), uma vez que garante a rastreabilidade e o controlo até à origem do produto. Sempre que possível, harmonizamos internacionalmente os sistemas de certificação que utilizamos e, sempre que necessário, contribuímos para a criação de novas normas.

No que diz respeito ao EUDR, o Lidl está também a estabelecer objetivos para sistemas sólidos de M&V nas suas cadeias de fornecimento de carne de vaca, café e borracha. Para comprovar a origem não associada à desflorestação de matérias-primas e produtos que ainda não dispõem de certificação de sustentabilidade completa, os fornecedores têm de desenvolver alternativas fiáveis.

Impulsionar as mudanças

Trabalhamos em iniciativas e projetos multilaterais com o objetivo de promover a transformação, desenvolver estratégias inovadoras de matérias-primas e criar soluções industriais em consulta com parceiros, grupos de interesse e a comunidade local. Desta forma, promovemos a uma agricultura sustentável, que proíbe o cultivo em áreas florestais desmatadas e incentiva a conservação e a recuperação de florestas e outros ecossistemas valiosos.

Queremos não apenas promover os nossos próprios objetivos de sustentabilidade, mas também impulsionar a indústria, ajudando a modelar o quadro político. Por conseguinte, juntamente com parceiros fortes, participamos em consultas e discursos públicos.

Além disso, tentamos ativamente tomar medidas no terreno, iniciando e apoiando projetos que visam os pequenos agricultores ou soluções de rastreabilidade para cadeias de fornecimento de alto risco.

O consumo de fontes de proteína animal tem um impacto considerável no ambiente, no clima e na biodiversidade. Para além da certificação de matérias-primas críticas, queremos evitar a desflorestação através da utilização de alternativas mais sustentáveis. Para o efeito, o Lidl Portugal dispõe de alternativas vegetarianas e veganas à carne e aos produtos lácteos no seu sortido.

Para além dos benefícios ambientais, uma dieta à base de plantas promove a nossa saúde. Por isso, guiamo-nos pela [> Planetary Health Diet](#). Este documento descreve a forma como a crescente população mundial pode ser alimentada de forma saudável dentro dos limites do planeta. Para mais informações, consultar a nossa [> Política de Compras Alimentação Consciente](#).

A nossa marca própria "Vemondo"

Com os nossos produtos Vemondo à base de vegetais, com proteína de ervilha, trigo e soja, oferecemos aos nossos clientes alternativas veganas e mais ecológicas aos produtos de origem animal.

Utilizamos soja de origem certificada para garantir cadeias de fornecimento não associadas à desflorestação. Desde 2022, procuramos utilizar apenas soja de origem regional e/ou europeia para substitutos da carne vegetarianos e veganos da nossa marca própria Vemondo. É assim que garantimos que não são destruídas florestas tropicais para o cultivo da soja.

As nossas normas relativas à desflorestação na cadeia de fornecimento

Cumprimos as definições nacionais de floresta e desflorestação nos países de origem, mas também nos esforçamos por atingir padrões mais elevados e rigorosos nas nossas cadeias de fornecimento. Ao fazê-lo, guiamo-nos pelas diretrizes da [Accountability Framework Initiative](#). A iniciativa liderada por ONG de que fazem parte, entre outras, a [WWF](#) e a [Rainforest Alliance](#), desenvolveu o principal quadro para combater a desflorestação nas cadeias de fornecimento. O objetivo da iniciativa é criar definições e orientações normalizadas e internacionalmente válidas para a proteção das florestas naturais e de outros ecossistemas.

Cada norma especifica a data-limite a partir da qual a desflorestação para o cultivo de matérias-primas já não pode ocorrer num determinado local. Neste caso, as certificações diferem em termos de local e de tempo. A Pro Terra proíbe a desflorestação em determinadas zonas desde 2008⁷, enquanto a Rainforest Alliance o faz desde 2014.⁸

O nosso compromisso com a não desflorestação e a não conversão de ecossistemas valiosos, bem como as nossas políticas, procedimentos e diretrizes de compras, baseiam-se na data-limite de 2021 das normas transversais. Concretamente, isto significa que o Lidl não transforma quaisquer matérias-primas provenientes de áreas que tenham sido convertidas ou desflorestadas após 31 de dezembro de 2020. Isto aplica-se tanto a matérias-primas certificadas como não certificadas. Se houver uma data-limite anterior, p. ex., estabelecida pelos sistemas de certificação acima mencionados, a mesma aplica-se naturalmente aos produtos correspondentes.



O Lidl baseia o seu compromisso nas seguintes diretrizes AFI⁹:

1. Cadeias de fornecimento sem desflorestação e conversão e emissões resultantes da alteração do uso do solo: Um guia para alinhar os objetivos empresariais, a contabilidade e a divulgação de informações.
2. Guia operacional das datas-limite.
3. Guia operacional para a monitorização e a verificação.
4. Guia operacional para a salvaguarda dos direitos dos povos indígenas e das comunidades locais.
5. Guia operacional para o consentimento livre, prévio e informado.

⁷ ProTerra Foundation: ProTerra Standard V5 and the European Regulation on Deforestation-Free Commodities, 2023.

⁸ Rainforest Alliance: Werkzeuge der Rainforest Alliance zur Förderung von entwaldungsfreien Lieferketten, 2024.

⁹ Accountability Framework: Operational Guidance, 2024.

Dar prioridade às matérias-primas críticas e evitar a desflorestação

Estamos ativamente empenhados em eliminar a desflorestação das nossas próprias cadeias de fornecimento e de todo o setor alimentar retalhista. Para o efeito, foram identificados sete produtos de base de risco particularmente elevado como os principais motores de desflorestação e conversão das terras. Para o efeito, orientámo-nos pela [> Avaliação de Impacto da Comissão Europeia](#).

Nesta base, formulámos abordagens centrais para evitar a desflorestação em cada setor de matérias-primas. Concentramo-nos

principalmente no abate de árvores (p. ex., para a produção de pasta de papel), o cultivo de palmeira-dendém para obtenção óleo de palma/óleo de palmiste, soja, borracha, café e cacau, bem como a criação de pastagens para a pecuária.

Em seguida, mostramos como estamos a trabalhar para evitar a desflorestação e a conversão de outros ecossistemas naturais no caso de matérias-primas críticas, como parte dos nossos três pilares estratégicos:

As nossas matérias-primas críticas em termos de desflorestação e conversão



Óleo de palma/ óleo de palmiste

A matéria-prima é um constituinte de muitas gorduras, óleos e margarinas, mas também se encontra sob a forma de derivados do óleo de palma/óleo de palmiste em cosméticos, bem como em detergentes e produtos de limpeza.



Soja

Através da utilização de soja como alimento para animais, esta matéria-prima encontra-se principalmente de forma indireta nos produtos Lidl, por ex., nos enchidos e produtos à base de carne.



Cacau

Nos produtos Lidl, o cacau é utilizado principalmente como ingrediente, p. ex., em barras de chocolate ou como manteiga de cacau em produtos cosméticos.



Café

Vendemos café principalmente na forma de grão torrado ou em pó (também em cápsulas e pastilhas). Também é usado como ingrediente (por ex., em gelados).



Madeira e celulose

No sortido Lidl a celulose é usada, entre outros, em embalagens, artigos de higiene, mobiliário e brinquedos de madeira.



Borracha natural

Produtos como luvas de uso doméstico, tapetes para portas ou fatos de banho podem conter borracha natural.



Carne de vaca

Vendemos carne de vaca no sortido Lidl como produto individual, como o bife do lombo, mas também como ingrediente em refeições prontas.

Estratégia para o óleo de palma/óleo de palmiste

As palmeiras podem ser cultivadas de forma muito eficiente, uma vez que requerem pouca terra e água. Em comparação, para produzir a mesma quantidade de óleo a partir da soja ou do coco, seria necessário até dez vezes mais terra.¹⁰

No entanto, estas características favoráveis de cultivo levaram a uma grande procura a nível mundial e, conseqüentemente, a um aumento crescente das áreas de cultivo. A produção de óleo de palma/óleo de palmiste é responsável por mais de oito por cento da desflorestação global e pela conversão de ecossistemas tropicais ameaçados, particularmente na Indonésia e na Malásia.¹¹

O Lidl trabalha afincadamente com os seus parceiros das cadeias de fornecimento para melhorar continuamente a transparência na origem do óleo de palma/óleo de palmiste. Como parte de um inquérito anual aos fornecedores, designado por mapeamento de fornecedores, verificamos se os nossos fornecedores cumprem as especificações por nós definidas relativamente ao óleo de palma/óleo de palmiste e documentamos os progressos realizados. Para tal, registamos as quantidades exatas, o estatuto de certificação e, na medida do possível, os países de origem. Isto dá-nos uma visão geral de qual o óleo de palma/óleo de palmiste que não satisfaz as nossas exigências e podemos abordar os nossos fornecedores de uma forma focalizada. As quantidades de óleo de palma/óleo de palmiste determinadas a partir do nosso mapeamento de fornecedores são agregadas num relatório geral para o Lidl Portugal, em função do tipo e do > [modelo comercial](#).

O nosso objetivo: desde o final do ano fiscal de 2019, estamos a adquirir óleo de palma/óleo de palmiste de forma mais sustentável.

- Desde o final do ano fiscal de 2019, o óleo de palma/palmiste em produtos Food deve ser certificado, de acordo com a categoria "Segregado", e para os produtos Near Food, inicialmente pelo menos, de acordo com a categoria "Mass Balance", e desde 2022 com a categoria "Segregado" da norma RSPO.
- Desde o final do ano fiscal de 2019, as frações e os derivados de óleo de palma/palmiste em produtos Food e Near Food devem ser certificados, pelo menos, de acordo com a categoria "Mass Balance" da norma RSPO.
- Desde o final do ano fiscal de 2023, o óleo de palma/palmiste em produtos Non Food é certificado, pelo menos, de acordo com a categoria "Segregado" da norma RSPO.
- Desde o final do ano fiscal de 2023, as frações e os derivados de óleo de palma/palmiste em artigos Non Food são certificados, pelo menos, de acordo com a categoria "Mass Balance" na norma RSPO.

*Ano Fiscal: 01.03.-28./29.02.

¹⁰ WWF: 8 Things to know about Palm Oil, 2024.

¹¹ BBC: What is palm oil and why is it thought to be bad?, 2018.



i A nossa participação na “Roundtable on Sustainable Palm Oil” (Mesa Redonda do Óleo de Palma Sustentável)

Desde 2012, a Lidl Stiftung & Co. KG é membro da [Roundtable on Sustainable Palm Oil \(RSPO\)](#) e tem participado ativamente no Shared Responsibility Working Group RSPO desde 2023. O nosso trabalho conjunto contribui para limitar o impacto ambiental negativo da extração de matérias-primas.

i O nosso trabalho no “Forum Nachhaltiges Palmöl” (Fórum de Óleo de Palma Sustentável)

A Lidl Stiftung & Co. KG é membro do [Forum Nachhaltiges Palmöl \(FONAP e. V.\)](#) e representa os países Lidl Alemanha, Áustria e Suíça. Através do nosso trabalho no FONAP, participamos num projeto para pequenos agricultores na Indonésia, promovendo a formação de pequenos agricultores em aspetos ambientais e tecnologias de cultivo, sobre a geolocalização, a criação ativa de fontes de rendimento alternativas para as explorações agrícolas e a capacitação das mulheres neste setor.



Estratégia para a soja

A soja é uma importante fonte de proteína vegetal e, como tal, é utilizada primariamente como componente de ração para animais, tais como galinhas. Por exemplo, 80% da colheita mundial de sementes de soja é utilizada para a alimentação animal.¹² Com o aumento da prosperidade e o crescimento da população mundial, o consumo de carne está a aumentar em todo o mundo e com ele a procura de soja para alimentação animal. No entanto, se a produção de soja continuar a aumentar ao ritmo atual, 16 milhões de hectares de savana e 6 milhões de hectares de floresta tropical estarão ameaçados de conversão, o que corresponde a cerca de cinco vezes o tamanho da Suíça.¹² Muitas destas áreas ameaçadas estão localizadas nos ecossistemas mais ricos em espécies do mundo, como a bacia amazónica, a região do Cerrado ou a floresta tropical atlântica na costa leste do Brasil.

Estamos a trabalhar com fornecedores e retalhistas para melhorar a transparência nas nossas cadeias de fornecimento de soja. Para tal, mapeamos anualmente as quantidades indiretas de soja que entram nas nossas cadeias de fornecimento para alimentação animal na produção pecuária. Também analisamos as certificações e os países de origem da soja nos alimentos para animais. Isto permite-nos identificar as áreas onde a soja pode representar potenciais riscos para a sustentabilidade e abordar os nossos fornecedores de forma focada (apenas para a Europa Ocidental, a partir de 2023).

O nosso principal objetivo é reforçar uma certificação de sustentabilidade sólida no setor da soja que contemple outros aspetos de sustentabilidade altamente relevantes (por exemplo, a redução e a prevenção da utilização de pesticidas), para além da

prevenção da desflorestação e da conversão. É por isso que apoiamos a parceria relativa à proteína Donau Soja e a certificação de sustentabilidade de acordo com a RTRS ou a ProTerra, bem como a ISCC+.

Se a soja não for certificada, exigimos às nossas cadeias de fornecimento de produtos de carne que adquiram apenas soja não associada à desflorestação para alimentação animal. Isto pode ser comprovado, por exemplo, de acordo com a > [Metodologia ZDC](#) da ONG > [Earthworm Foundation](#) ou a > [solução MRV da ProTerra](#). A partir de 2028, ou mais cedo, se a situação do mercado o permitir, a total inclusão da quantidade de soja não associada à desflorestação na alimentação animal só pode ser alcançada com estas provas particularmente fiáveis. Se a soja proveniente destes sistemas não estiver disponível no mercado, os nossos fornecedores devem apresentar as suas próprias soluções de M&V em conformidade com a > [Accountability Framework Initiative](#).

No caso da soja utilizada diretamente como ingrediente nos nossos produtos substitutos da carne, do leite ou do iogurte, o Lidl irá abastecer-se de soja proveniente exclusivamente da Europa até ao final do ano fiscal de 2025, para proteger as florestas tropicais na América do Sul e no Sudeste Asiático. Para as alternativas à carne ou aos enchidos e para as bebidas à base de soja, iremos exigir a certificação obrigatória de acordo com as normas Donau Soja/Europe Soy (preferencial), ProTerra, ISCC+, RTRS ou Bio, para além da origem europeia, até ao final do ano fiscal de 2025. A certificação adicional garante que os processos de produção de soja são monitorizados e avaliados de acordo com critérios ecológicos.

¹² WWF: Soja als Futtermittel [Soy as feed], 2024.

i **Cooperação para uma soja mais sustentável**

A Lidl Stiftung & Co. KG é membro da [> Roundtable of Responsible Soy \(RTRS\)](#) e tem assim a oportunidade de influenciar positivamente a organização e a revisão das normas RTRS.

Adicionalmente, enquanto Membro do Conselho de Administração da [≥ Donau Soja](#) o Lidl apoia o cultivo responsável de soja na Europa. Estamos, assim, a contribuir para aumentar a quota de mercado da soja cultivada de forma sustentável e a expandir a utilização da soja europeia nas nossas cadeias de fornecimento. Ao mesmo tempo, estamos em condições de enfrentar eficazmente os desafios sociais, ambientais e económicos associados à produção e à utilização da soja.

Congratulamo-nos com o facto de iniciativas como [> Responsible Commodities Facility \(RCF\)](#) em ecossistemas importantes como o Cerrado no Brasil, que fornecem incentivos financeiros para a produção de soja não associada à desflorestação e conversão diretamente aos agricultores, garantindo assim a proteção da biodiversidade nas proximidades das suas explorações agrícolas. Para além da proteção das florestas, consideramos urgente a proteção de outros ecossistemas, como as chamadas [> Other Wooded Lands](#).

Em 2024, lançámos também um projeto-piloto para o fornecimento de soja não associada à desflorestação do Brasil à Alemanha e ao Reino Unido, em conjunto com comerciantes de soja e a [> Earthworm Foundation](#). A não associação à desflorestação da soja foi verificada utilizando a [metodologia > ZDC](#), garantindo que a soja importada desta forma não provém de ecossistemas desflorestados ou convertidos após 1 de janeiro de 2020.



Estratégia para o cacau

Devido à elevada procura mundial, o cultivo do cacau é também uma das principais causas da desflorestação e da perda de habitats naturais: a África Ocidental produz 75% do cacau mundial, sendo a Costa do Marfim e o Gana os maiores produtores. Estes dois países perderam a maior parte da sua área florestal nos últimos sessenta anos, cerca de 94% e 80%, respetivamente¹³, sendo cerca de um terço da perda de floresta atribuível à cultura do cacau. Em 2018, estes dois países registaram também o maior aumento da perda de floresta primária de todos os países tropicais.¹⁴ Em 2020, perderam-se mais 47.000 hectares de floresta nas regiões produtoras de cacau da Costa do Marfim.¹⁵

Em colaboração com os nossos parceiros da cadeia de fornecimento, estamos empenhados em melhorar a transparência das nossas cadeias de fornecimento de cacau. Solicitamos informações sobre os países de origem, o estado de certificação e as quantidades do produto aos nossos sistemas de fornecedores para o artigo.

Desde o início do ano fiscal de 2019 todos os artigos que contêm cacau são certificados em conformidade com as normas Fairtrade, Rainforest Alliance ou Bio. Adicionalmente, desde final do ano fiscal de 2022, todas as barras de chocolate da oferta permanente possuem a certificação Fairtrade.

A nossa adesão ao “Forum Nachhaltiger Kakao” (Fórum do Cacau Sustentável)

A nossa participação na iniciativa multilateral > [Forum Nachhaltiger Kakao](#) (German Initiative on Sustainable Cocoa – GISCO) dá-nos uma visão do mercado e permite-nos colaborar com outros agentes da cadeia de fornecimento. Juntos, queremos melhorar as condições de vida dos produtores de cacau e das suas famílias, conservar os recursos naturais e aumentar o cultivo e a comercialização de cacau certificado de acordo com normas de sustentabilidade. Com esta iniciativa, comprometemo-nos com doze objetivos específicos que visam a conservação dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade nos países produtores de cacau. Estes incluem, por ex., o objetivo de acabar com a desflorestação causada pela produção de cacau e contribuir para a preservação das florestas, da biodiversidade e da reflorestação. O Lidl é um membro representativo na Alemanha desde 2024.

¹³ WWF: Cacau, 2024.

¹⁴ World Resources Institute: The World Lost a Belgium-sized Area of Primary Rainforests Last Year, 2019.

¹⁵ Reuters: Ivory Coast lost 47,000 hectares of forest to cocoa production in 2020, environmental group says, 2019.



Estratégia para o café

O café é um dos produtos comerciais mais importantes em muitos países em desenvolvimento, especialmente no Brasil, na Colômbia, no Vietname e na Indonésia. São principalmente os pequenos agricultores que cultivam as plantas do café aqui. O cultivo do café comporta um risco elevado de desflorestação, pois as alterações climáticas estão a provocar a migração das zonas de cultivo de café para regiões montanhosas cada vez mais altas e o abate de florestas para lhes dar lugar.¹⁶

Nas últimas duas décadas, perderam-se aproximadamente 130.000 hectares de floresta todos os anos para a cultura do café, o que resultou em emissões anuais estimadas em cerca de 45 milhões de toneladas de CO₂.¹⁷ Além disso, regista-se uma elevada perda de biodiversidade e a degradação dos habitats naturais.

Continuamos a trabalhar com fornecedores e retalhistas para melhorar a transparência das nossas cadeias de fornecimento de café. No início de 2024, lançámos um projeto com um fornecedor principal no Peru para tornar o cultivo de café por pequenos agricultores mais transparente e compatível com o EUDR da UE.

As nossas cápsulas de café, o café solúvel e o cappuccino são totalmente certificados de acordo com as normas Fairtrade, Rainforest Alliance ou Bio desde o final do ano fiscal de 2022 e as pastilhas e bebidas de café até ao final do ano fiscal de 2024. Para os produtos de café torrado [apenas os países com objetivo de café torrado], a certificação obrigatória foi aplicada.

Os parceiros comerciais das marcas próprias do Lidl adquirem o seu café verde principalmente em plantações da América Central e do Sul, assim como do Vietname. A rastreabilidade até ao país de origem é possível no âmbito dos sistemas de certificação, que funcionam principalmente com modelos comerciais "Segregation" ou "Identity Preserved". As misturas de café (as chamadas "blends") e a sua origem podem variar consoante a estação do ano e a qualidade da colheita.

Para os produtos não certificados, o nosso café verde tem de estar comprovadamente não associado à desflorestação. Isto é demonstrado pelos produtores de café através de [sistemas Monitoring und Verification \(M&V\)](#) fiáveis, que deve cumprir uma norma mínima em conformidade com as [AFi Operational Guidance for Monitoring and Verification](#). Isto dá-nos a certeza da rastreabilidade do café e da ausência de desflorestação na origem.

¹⁶ Südwind Institut: Auf ein Tässchen - Die Wertschöpfungskette von Kaffee, 2020.

¹⁷ Ethos Agriculture: Coffee Barometer, 2023.



i O nosso compromisso com cadeias de fornecimento livres de desflorestação

O Lidl coopera com um dos seus principais fornecedores de café e produtores de cafés especiais no Peru desde 2024 para tornar as cadeias de fornecimento de café dos pequenos agricultores livres de desflorestação. O EUDR constitui um grande desafio para as pequenas explorações agrícolas nas regiões menos desenvolvidas: têm de registar e transmitir dados, adaptar a sua logística e precisam de conhecer os requisitos europeus. Este projeto visa colmatar estas lacunas e permitir que futuramente os pequenos produtores de café participem no mercado europeu.



Estratégia para a madeira e a celulose

A celulose é uma matéria-prima flexível e adaptável que é utilizada, por ex., em produtos de vestuário, celulose ou papel. Para a obtenção de fibras de celulose à base de madeira todos os anos são abatidas cerca de 70 milhões de árvores. Este número poderá duplicar nos próximos 20 anos.¹⁸ Nas nossas lojas Lidl também há produtos feitos de madeira, tais como brinquedos, ferramentas e mobiliário de madeira.

Estabelecemos o objetivo de melhorar a transparência das nossas cadeias de fornecimento de madeira e celulose também para os nossos clientes. Nos nossos produtos de carvão vegetal, indicamos na embalagem a proveniência da madeira utilizada.

Uniformizar o texto, colocar o texto das matérias primas a seguir:

Os produtos abrangidos pelo nosso objetivo de sustentabilidade para a madeira e a celulose vão desde o papel de impressão e guardanapos / papel higiénico até aos brinquedos de madeira e mobiliário de madeira. O nosso sortido inclui também peças de vestuário feitas de fibras de madeira (viscose).

Desde o final do ano fiscal de 2022, toda a madeira utilizada pelo Lidl Portugal nos artigos é totalmente certificada ou reciclada. O mesmo se aplica às embalagens de madeira ou celulose. Privilegia-se a utilização de materiais reciclados. As fibras novas (as chamadas fibras virgens) devem, se possível, provir de fontes certificadas pelo FSC® ou, em alternativa, de fontes certificadas pelo PEFC.

Com a certificação FSC® ou PEFC dos nossos produtos de fibras virgens, temos em conta, em pé de igualdade, os aspetos sociais, ambientais e económicos. Os critérios da norma florestal FSC® incluem a proteção dos povos indígenas, a proibição do corte raso, a preservação da biodiversidade em florestas com elevado valor de conservação da natureza e a proibição de organismos geneticamente modificados. São utilizados diferentes rótulos FSC® ou PEFC consoante a proporção de celulose certificada ou de conteúdo reciclado no produto.

Também assumimos o objetivo de converter pelo menos 15% dos nossos artigos de papel para cozinha e papel higiénico da oferta permanente de marca própria em material reciclado (incluindo papel híbrido) até ao final do ano fiscal de 2025. Desde 2022, também indicamos o país de origem e o tipo de madeira na embalagem dos nossos produtos de carvão vegetal de marca própria.

Desde o final do ano fiscal de 2020, temos vindo igualmente a adquirir viscose que é comprovadamente mais sustentável graças à certificação EcoVero ou LIVAECO.

²¹ Fibre2Fashion: Fashionable fabrics leading to deforestation, 2014.



A preservação da madeira como recurso natural é a melhor forma de proteger as florestas e contribui de modo importante para a proteção do clima. É por isso que a utilização responsável da madeira, da celulose e do papel é uma prioridade máxima para os nossos produtos e embalagens de marca própria. Sempre que possível, é utilizado material reciclado para celulose/papel/cartão, o que é significativamente mais eficiente em termos de recursos. No entanto, quaisquer requisitos de estabilidade e de imagem de impressão devem ser tidos em conta quando se decide utilizar material reciclado.

A nossa adesão à iniciativa da FSC®

A Lidl Stiftung & Co. KG é membro do > [Forest Stewardship Council \(FSC®\) Alemanha](#). A adesão à organização multilateral FSC® permite-nos trabalhar em conjunto com outros intervenientes na cadeia de fornecimento de madeira. Beneficiamos deste diálogo e trabalhamos em conjunto com outros membros para promover uma silvicultura sustentável.

A Lidl Portugal também é membro do > [Forest Stewardship Council \(FSC®\) Portugal](#), permitindo uma colaboração ainda mais próxima a nível nacional.



Estratégia para a borracha natural

A borracha é um importante material natural elástico e moldável, que é utilizado nos nossos produtos Lidl. É por vezes utilizado em alimentos como as pastilhas elásticas, mas principalmente em artigos não comestíveis como luvas de borracha ou fatos de banho.

A árvore-da-borracha é originária da América do Sul da família das Euphorbiaceae, cuja seiva é colhida da árvore viva e depois transformada em produtos.¹⁹ Cerca de 30 milhões de pessoas dependem total ou parcialmente do cultivo da borracha para a sua subsistência, que ocorre principalmente em pequenas explorações agrícolas na Ásia.²⁰ A borracha natural é geralmente cultivada em monoculturas, para as quais as florestas tropicais naturais são muitas vezes desbravadas.²¹ A maior parte da borracha é importada pela China, seguida da UE e da Índia.²⁰

Estamos a trabalhar para melhorar a transparência das nossas cadeias de fornecimento de borracha. Para tal, estamos em contacto direto com os nossos fornecedores sobre os seus produtos e origens das matérias-primas.

Até ao final do ano fiscal de 2024, iremos adquirir os nossos produtos mais importantes que contêm borracha natural a partir de uma produção sustentável e livre de desflorestação. Isto significa que pelo menos 50% das nossas luvas para uso doméstico provêm de fontes certificadas pelo FSC® ou PEFC. Iremos aumentar este objetivo para 75% até ao final do ano fiscal de 2027.

¹⁹ Pflanzenforschung.de: Kautschukbaum, 2024.

²⁰ European Tyre & Rubber Manufacturers' Association: Natural rubber, 2024.

²¹ WWF: Naturkautschuk, 2024.

Se a borracha natural não for certificada, terá de estar comprovadamente não associada à desflorestação através de soluções de M&V a partir de 2025. Estas devem ter obtido uma boa classificação em estudos efetuados pela [> Global Platform for Sustainable Natural Rubber \(GPSNR\)](#), a WWF, FSC ou a Rainforest Alliance ou terem sido comprovadamente estabelecidas de acordo com as [> AFi Operational Guidance for Monitoring and Verification](#).

Mantemos um intercâmbio de ideias com organizações como o FSC®, a Rainforest Alliance, a GPSNR e a AFi sobre a forma como podemos implementar e melhorar soluções de M&V fiáveis e sólidas para a borracha livre de desflorestação, para além de aumentar a proporção de material certificado.



Estratégia para a carne de vaca

Frequentemente, a produção de carne de vaca tem lugar no meio dos ecossistemas mais valiosos do mundo: o gado pasta na Amazônia brasileira, nas savanas do sul de África e nas grandes planícies da América do Norte.

Dado que a população mundial continua a crescer e os níveis de rendimento no Sul Global a aumentar, a procura de carne de vaca também está a aumentar exponencialmente. A produção de carne de vaca já é responsável por 25% das emissões globais provenientes do uso do solo, da alteração do uso do solo e da silvicultura, incluindo a conversão da floresta amazónica brasileira.²²

O Lidl Portugal não compra produtos de carne de vaca do Brasil devido ao elevado risco de conversão de florestas em pastagens.

Só temos alguns artigos especiais de gado sul-americano no nosso sortido.

²² WWF: Beef. Overview, 2024.

Para a carne de vaca proveniente destas regiões de alto risco, exigimos uma origem comprovadamente não associada à desflorestação e à conversão, desde 2025 através de robustas soluções de M&V reconhecidas pela Global Roundtable on Sustainable Beef (GRSB) ou criadas em conformidade com a Accountability Framework Initiative. A data-limite de 2020 também se aplica neste caso.

As soluções de M&V para a carne de vaca garantem uma origem não associada à desflorestação e o respeito pelos direitos de uso da terra. Este facto é verificado por terceiros e através de um processo de informação fiável.



A nossa adesão à “Global Roundtable on Sustainable Beef” (Mesa Redonda de Carne Sustentável)

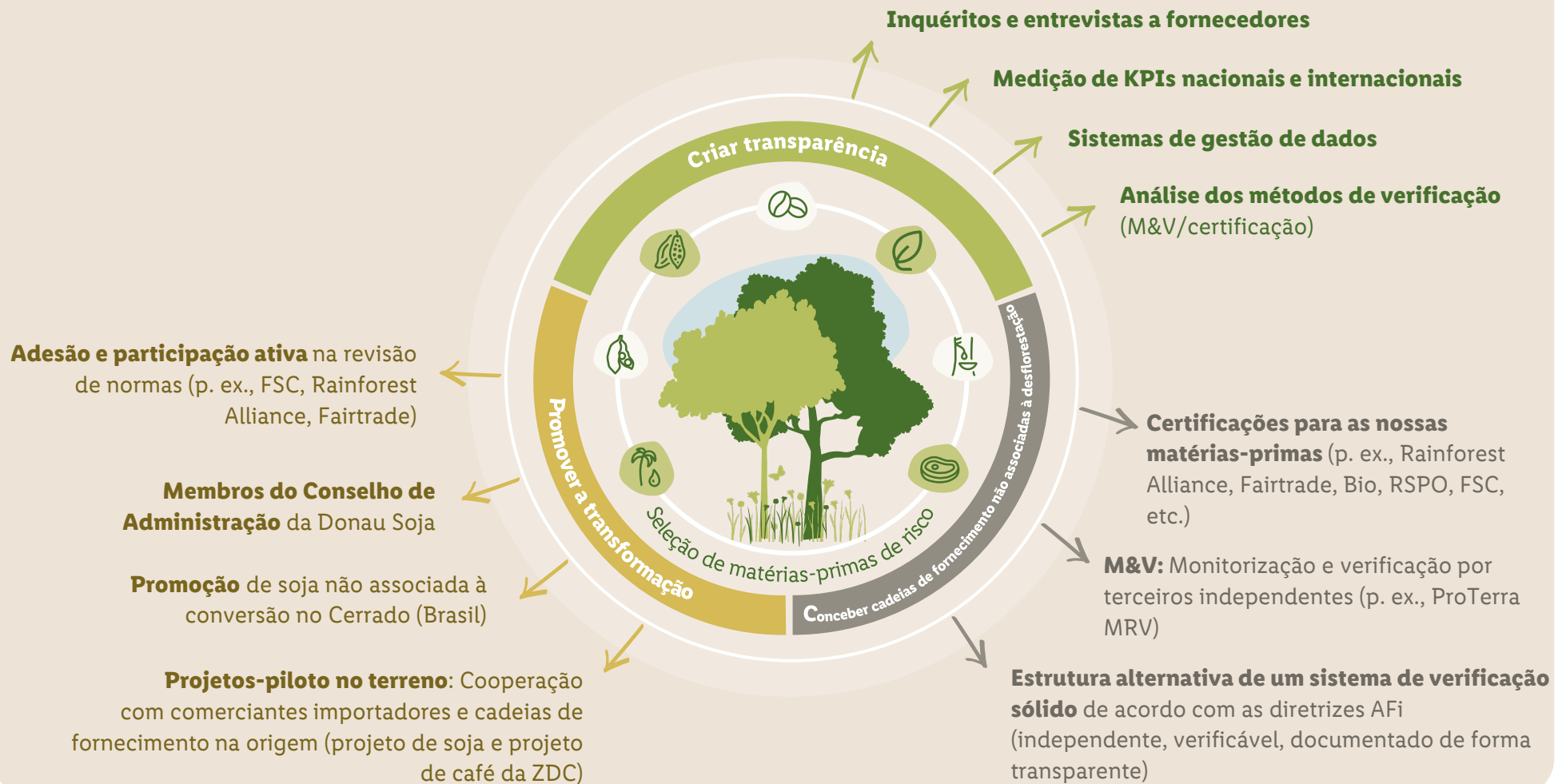
Desde 2023, a Lidl Stiftung & Co. KG é membro da Global Roundtable on Sustainable Beef. Estamos ativamente envolvidos na GRSB para promover boas soluções de M&V para a carne de vaca da América do Sul e para promover outros aspetos importantes da sustentabilidade, para além da desflorestação.



O nosso compromisso para com as florestas e respetivos ecossistemas

Proteção sistemática das florestas

Com este conjunto de medidas, as nossas cadeias de fornecimento não estão associadas à desflorestação



As nossas **atividades**



Diálogo com todas as partes interessadas

O Lidl trabalha em conjunto com representantes da indústria alimentar, organizações sem fins lucrativos, peritos e a comunidade local. A produção sustentável de matérias-primas, livres de desflorestação e conversão, requer, em particular, a participação e o apoio da comunidade local e dos povos indígenas.

Além de serem os que mais se dedicam aos produtos agrícolas, estes grupos estão também entre os mais fortes aliados no combate à desflorestação. Um relatório publicado pelo > [World Resources Institute \(WRI\)](#) mostra que as florestas em áreas com exploração indígena segura têm um risco significativamente menor de desflorestação.²³ Através de uma cooperação adequada, queremos tomar medidas holísticas e eficazes contra as causas e as condições sistémicas que permitem a desflorestação e a destruição dos ecossistemas naturais.

A crescente desflorestação e destruição exigem medidas imediatas. No entanto, o Lidl não pode resolver sozinho as complexas inter-relações que causam e permitem a desflorestação. Por conseguinte, tomaremos medidas para além das medidas descritas nas nossas próprias cadeias de fornecimento, iniciativas, certificações e normas específicas para matérias-primas.

Juntamente com os parceiros, o Lidl tomará medidas sistemáticas contra a desflorestação e a conversão das florestas nas três áreas de proteção ambiental, reflorestação e governação. Trabalhando em estreita colaboração com todas as partes interessadas, queremos garantir que as cadeias de fornecimento são livres de desflorestação e conversão.

A desflorestação do nosso planeta só pode ser travada com a ajuda de medidas de boa governação a nível mundial, nacional e regional. Nos países e regiões que são atualmente focos de desflorestação, o Lidl utilizará as suas relações com os governos nacionais e regionais e com as ONGs internacionais.

Se os agentes privados e públicos trabalharem em conjunto, é possível travar a desflorestação e reflorestar as áreas florestais danificadas. Consideramos que o Regulamento da UE relativo à desflorestação, que entrou em vigor em 29 de junho de 2023, é um passo importante na direção certa e um incentivo significativo para a conversão das cadeias de fornecimento de alto risco.

²³ World Resources Institute: 5 Maps Show How Important Indigenous Peoples and Local Communities Are to the Environment, 2017



Glossário



Glossário

Accountability Framework initiative (AFi)	A Accountability Framework Initiative (AFi) é um programa de colaboração que visa proteger as florestas, outros ecossistemas naturais e os direitos humanos, fazendo do comércio de produção ética a norma. Para alcançar esta mudança crucial, a AFi promove e apoia a implementação do Accountability Framework, um roteiro pormenorizado para a definição de objetivos, a implementação de medidas e a apresentação de relatórios sobre os progressos realizados na obtenção de cadeias de fornecimento éticas. A iniciativa é liderada pela AFi Coalition, um grupo de organizações ambientais e de direitos humanos de todo o mundo que desenvolveram o Accountability Framework e estão empenhadas em ter um impacto positivo na agricultura e na silvicultura. ²⁴
AFi Operational Guidance for Monitoring and Verification	Esta diretriz contém normas e boas práticas para a monitorização e verificação (M&V) relacionadas com o compromisso das empresas em relação a tópicos no âmbito do Accountability Framework. Centra-se nas consequências ecológicas e sociais associadas à extração e transformação de matérias-primas. As orientações gerais aplicam-se a uma vasta gama de produtos e contextos e podem ser adaptadas através do desenvolvimento ou da adoção de sistemas, ferramentas e processos de M&V específicos de cada contexto. ²⁵
Donau Soja	A Donau Soja é uma organização europeia multilateral, sem fins lucrativos, que está envolvida na transição do fornecimento de proteínas na Europa e está particularmente empenhada na produção de soja sem OGM. ²⁶
Earthworm Foundation	A Earthworm Foundation é uma organização sem fins lucrativos que trabalha com os seus membros e parceiros para fazer das cadeias de valor um motor de prosperidade para as comunidades e os ecossistemas. A Earthworm ajuda a definir diretrizes que estabelecem o que uma empresa pretende para os seus produtos, ajuda na transparência, rastreabilidade, gestão de reclamações, monitorização e verificação, bem como no trabalho com os fornecedores e no apoio a melhores práticas em regiões de fornecimento críticas. ²⁷

Desflorestação	Perda de floresta natural através da conversão para a agricultura ou outros usos do solo não florestais; conversão em plantações florestais ou degradação grave e persistente. Esta definição refere-se a compromissos de não desflorestação na cadeia de fornecimento, que geralmente se centram na prevenção da conversão de florestas naturais. A degradação grave (cenário iii da definição) representa a desflorestação ou a perda de coberto arbóreo, mesmo que a terra não seja posteriormente utilizada para fins não florestais. A perda de floresta natural que se enquadra nesta definição é considerada desflorestação, independentemente de ser legal ou não. A definição de desflorestação da AFi significa "desflorestação bruta" de floresta natural, em que "bruta" pode ser entendida no sentido de "total; agregada; sem abatimento para reflorestação ou outra compensação". ²⁸
Regulamento da UE relativo à desflorestação (EUDR)	O EUDR entrou em vigor em 29 de junho de 2023. O objetivo desta legislação é combater a desflorestação para a produção de matérias-primas. O EUDR contempla as matérias-primas óleo de palma, soja, bovinos, cacau, café, borracha e madeira, bem como uma variedade de produtos fabricados a partir destas matérias-primas, tais como barras de chocolate, papel de impressão e cápsulas de café. Um dos aspetos do regulamento consiste em fornecer a geolocalização do local de extração da matéria-prima na origem em toda a cadeia europeia de fornecimento de transformação, a fim de se poder verificar, com base em imagens de satélite, se a desflorestação ocorreu após a data-limite de 31 de dezembro de 2020. ²⁹

²⁴ Accountability Framework: Home, 2024.

²⁵ Accountability Framework: Operational Guidance on Monitoring and Verification, 2024.

²⁶ Donau Soja: Über uns, 2024.

²⁷ Earthworm: About us, 2024.

²⁸ Accountability Framework: Forest, 2024.

²⁹ EUR-Lex: Combate à desflorestação e à degradação florestal, 2023.

Glossário

Fairtrade O Fairtrade (Comércio Justo) representa melhores condições de trabalho e de vida para os pequenos agricultores e trabalhadores nos países do Sul Global. O Fairtrade estabelece preços mínimos estáveis incluindo um prémio de Comércio Justo para projetos comunitários, condições de trabalho regulamentadas e a promoção do cultivo ecológico. Em 1997, organizações de ajuda ao desenvolvimento de vários países uniram forças para formar a organização de cúpula FLO (atualmente: Fairtrade International) juntos e fundiram as suas normas individuais num conjunto de normas uniforme. Em 2002, foi lançado o selo comum Fairtrade. Por detrás deste estão as Normas Gerais (para organizações de pequenos agricultores, plantações ou agricultura por contrato), as Normas de Produto, que estabelecem regulamentos específicos para produtos, e a Norma do Comerciante, que contém regulamentos para comerciantes e produtores (incluindo regulamentos sobre formas de pagamento ou sobre produtos mistos).³⁰

Forest Stewardship Council (FSC) O FSC® foi fundado em 1993 e desde então tem trabalhado como organização independente para promover uma gestão das florestas respeitadora do ambiente, socialmente positiva e economicamente viável. O selo®FSC identifica assim produtos de madeira ou papel que satisfazem critérios tais como a proteção de grupos indígenas, a preservação da biodiversidade e florestas de alto valor de conservação ou a proibição de organismos geneticamente modificados. Dependendo da proporção de celulose certificada no produto ou do uso de material reciclado, o FSC® concede diferentes selos.³¹

*FSC® N001585

Forum Nachhaltiger Kakao O governo alemão, representado pelo Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) e pelo Ministério Federal da Alimentação e Agricultura (BMEL), a indústria de confeitaria alemã, o comércio alimentar alemão e a sociedade civil uniram forças no Forum Nachhaltiger Kakao e.V. Enquanto iniciativa com múltiplas partes interessadas persegue o objetivo de melhorar as condições de vida dos produtores de cacau e respetivas famílias, preservar e proteger os recursos naturais e a biodiversidade nos países produtores de cacau e aumentar o cultivo e a comercialização de cacau certificados de acordo com as normas de sustentabilidade. Para tal, os membros do Fórum assumem o compromisso de trabalhar em estreita colaboração com os governos dos países produtores de cacau.³²

Forum Nachhaltiges Palmöl (FONAP) O Forum Nachhaltiges Palmöl (FONAP) é uma parceria multilateral (MAP) constituída por mais de cinquenta empresas, associações, organizações não governamentais, o Ministério Federal da Alimentação e Agricultura (BMEL) e o Ministério Federal da Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ). O Secretariado do FONAP está sediado na Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. O objetivo do FONAP e.V. é promover cadeias de fornecimento agrícolas sustentáveis, com especial incidência no óleo de palma. Desde a sua fundação em 2015, o FONAP tem-se empenhado num cultivo mais sustentável do óleo de palma nos países de origem. O objetivo é aumentar a aquisição de óleo de palma sustentável certificado para produtos alimentares, alimentos para animais e produtos químicos e ter em conta e fazer respeitar os direitos humanos ao longo de toda a cadeia de fornecimento.³³

Global Platform for Sustainable Natural Rubber (GPSNR) A GPSNR é uma organização global multilateral, cujos membros voluntários têm como objetivo promover a melhoria do desempenho socioeconómico e ambiental na cadeia de fornecimento da borracha natural.³⁴

³⁰ Fairtrade: Was ist Fairtrade?, 2024.

³¹ FSC: Forest Stewardship Council, 2023.

³² Forum Nachhaltiger Kakao: Über uns, 2024.

³³ Forum Nachhaltiges Palmöl: Portrait FONAP, 2024.

³⁴ GPSNR: About GPSNR, 2024.

Glossário

Global Roundtable on Sustainable Beef (GRSB) A iniciativa GRSB tem como objetivo promover, apoiar e comunicar a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de valor global da carne de vaca através da liderança, da ciência, do envolvimento e da colaboração de várias partes interessadas. Os membros da GRSB incluem organizações, mesas redondas e indivíduos de mais de 24 países. A iniciativa foi fundada em 2012 e surgiu na sequência da Global Conference on Sustainable Beef, que teve lugar em Denver em 2010.³⁵

Modelos de comércio Na aquisição de matérias-primas certificadas, como a soja, o cacau ou o óleo de palma, é feita uma distinção entre vários modelos comerciais, que se baseiam em diferentes requisitos para a rastreabilidade das matérias-primas e a sua utilização no produto final.

Matérias-primas certificadas não presentes ou apenas proporcionalmente presentes no produto final:

Book & Claim: sem rastreabilidade

Balanço de massas/Mass balance: sem rastreabilidade, pois as matérias-primas não certificadas são misturadas com matérias-primas certificadas sob controlo da proporção das mercadorias certificadas

Matéria-prima certificada fisicamente no produto final:

Segregation: Rastreabilidade até à organização de produtores certificados

Identity Preserved: Rastreabilidade até aos produtores individuais certificados.³⁶

High Carbon Stock (HCS; áreas com elevadas reservas de carbono) A quantidade de carbono e biodiversidade armazenada numa área varia consoante o tipo de cobertura vegetal. A abordagem HCS categoriza a vegetação em seis classes diferentes utilizando dados de satélite e medições no solo numa área terrestre. Estas seis classes são a floresta de alta densidade, a floresta de média densidade, a floresta de baixa densidade, a floresta jovem em regeneração, os matos e os terrenos limpos/abertos. As primeiras quatro classes são consideradas florestas potenciais com um elevado teor de carbono.³⁷

High conservation value (HCV; elevado valor de conservação) O HCV é uma designação de gestão florestal do Forest Stewardship Council, que é utilizada para descrever as florestas que têm um elevado valor de conservação da natureza. Um dos seguintes valores deve ser atribuído a um elevado valor de conservação:

HCV 1 – Biodiversidade: Trata-se de concentrações de biodiversidade, incluindo espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção. São relevantes a nível mundial, regional ou nacional.

HCV 2 – Ecossistemas e mosaicos ao nível da paisagem: Paisagens florestais intactas e grandes ecossistemas paisagísticos e mosaicos de ecossistemas de importância global, regional ou nacional, e populações viáveis da grande maioria das espécies que ocorrem naturalmente em padrões naturais de distribuição e densidade;

HCV 3 – Ecossistemas e habitats: Estes incluem ecossistemas, habitats ou refúgios raros, ameaçados ou em perigo de extinção.³⁸

Sistemas de Monitoring & Verification (M&V) Os sistemas de monitorização e verificação são estratégias contra a desflorestação, a conversão e as violações dos direitos humanos nas cadeias de fornecimento. A monitorização é a recolha contínua de dados para avaliar e documentar os progressos, o desempenho e o cumprimento. Os sistemas de monitorização permitem às empresas gerir e acompanhar o desempenho das suas operações e cadeias de fornecimento em relação aos seus próprios objetivos e a outras obrigações de mercado, legais ou regulamentares. A verificação é importante para avaliar e demonstrar a conformidade e o desempenho em relação à ausência de desflorestação, à ausência de conversão e ao respeito pelos direitos humanos. Serve para validar os resultados da monitorização, de modo a que esta informação seja fiável. A verificação deve ser efetuada por um processo externo independente e transparente.³⁹

Other Wooded Lands Other Wooded Lands são zonas com um coberto arbóreo de 5-10% de árvores com mais de cinco metros de altura ou com um coberto arbóreo superior a 10%, se forem incluídas árvores mais pequenas, arbustos e silvados.⁴⁰

³⁵ GRSB: Who we are, 2024.

³⁶ Forum Nachhaltiges Palmöl: Zertifizierung von Palmöl, 2024.

³⁷ High Carbon Stock Approach: What is the High Carbon Stock Approach?, 2024.

³⁸ HCV Resource Network: Common Guidance for the Identification of High Conservation Values, 2017.

³⁹ Accountability Framework: Monitoring and Verification, 2023.

⁴⁰ The Forest Resources Assessment Programme: 2.3 Other wooded land, 2024.

Glossário

Derivados do óleo de palma	Podem ser utilizados processos complexos de conversão química para produzir os chamados derivados do óleo de palma ou óleo de palmiste. Estes são utilizados como tensoativos ou emulsionantes em cosméticos e agentes de limpeza, por exemplo. Os emulsionantes tornam possível a mistura de dois líquidos normalmente imiscíveis, como o óleo e a água. Os tensoativos são substâncias ativas para a lavagem. ⁴¹
Planetary Health Diet	Em 2019, a Comissão EAT-Lancet forneceu a base científica para uma transformação alimentar global através da Planetary Health Diet (PHD). A dieta planetária foi concebida sob a orientação do Prof. Johan Rockström e desenvolvida por 37 cientistas de 16 países nas disciplinas de nutrição, saúde, sustentabilidade, agricultura e política. De acordo com o estudo, se todas as pessoas seguissem uma dieta equilibrada à base de plantas, em 2050 seria possível alimentar aprox. 10 mil milhões de pessoas de forma saudável sem sobrecarregar o planeta. ⁴²
Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes (PEFC)	O PEFC é o maior sistema de certificação independente do mundo para a silvicultura sustentável. Os produtos de madeira e papel com o selo PEFC são comprovadamente provenientes de uma gestão florestal sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social. ⁴³
Solução ProTerra MRV	A norma ProTerra MRV fornece uma abordagem sistemática para avaliar e verificar as obrigações de dever de diligência de uma organização e apoia a elaboração de relatórios sobre o dever de diligência da cadeia de fornecimento e os aspetos da não associação à desflorestação. Baseia-se na verificação da conformidade do sistema de gestão de uma empresa com os requisitos de sustentabilidade na sua cadeia de fornecimento através de auditorias levadas a cabo por terceiros independentes. Os operadores económicos que foram auditados de acordo com esta norma comprometeram-se a estabelecer uma cadeia de fornecimento económica e ecologicamente sustentável e socialmente responsável. ⁴⁴

Rainforest Alliance (RA)	A Rainforest Alliance (RA) foi fundada em 1987 para preservar a biodiversidade e promover práticas ecologicamente sustentáveis e socialmente justas na agricultura e silvicultura em mais de 60 países. Atribui o selo para o consumidor com o sapo verde com base nos padrões "Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard". Por detrás do selo estão critérios a nível dos direitos humanos, tais como o acesso à educação ou a proibição do trabalho infantil, bem como requisitos ecológicos tais como a proteção dos recursos hídricos e da biodiversidade. Em 2018, a RA estabeleceu uma parceria com o programa de certificação UTZ. ⁴⁵
Responsible Commodities Facility (RCF)	O Responsible Commodities Facility (RCF) é uma iniciativa para promover a produção e o comércio de soja responsável no Brasil, criando um instrumento financeiramente sustentável que incentiva os agricultores e ajuda a satisfazer a crescente procura internacional de cadeias de fornecimento sem desflorestação. ⁴⁶
Roundtable of Sustainable Palm Oil (RSPO)	Fundada em 2004 pelo WWF e outras entidades, a RSPO é uma organização global com o objetivo de tornar a indústria do óleo de palma mais sustentável. Desde então, a organização desenvolveu uma série de critérios ambientais e sociais que as empresas devem cumprir para produzir RSPO Certified Sustainable Palm Oil (CSPO). Estas medidas ajudam a minimizar o impacto negativo da produção de óleo de palma no ambiente local, na vida selvagem e nas comunidades. ⁴⁷
Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)	Fundada em 2006 em Zurique, na Suíça, a RTRS - Round Table on Responsible Soy Association - é uma organização sem fins lucrativos que promove o crescimento da produção, do comércio e da utilização de soja responsável. A RTRS trabalha com as partes interessadas na cadeia de valor da soja, desde a produção até ao consumo. Isto é concretizado através de uma plataforma global para um diálogo multilateral sobre a produção de soja responsável e o desenvolvimento, implementação e revisão de uma norma de certificação global. ⁴⁸

⁴¹ Forum Nachhaltiges Palmöl: Über Palmöl, 2024.

⁴² EAT Lancet Commission: Food, Planet, Health, 2022.

⁴³ PEFC: Was ist PEFC?, 2024.

⁴⁴ ProTerra Foundation: ProTerra Monitoring and Verification (MRV) Standard and the European Regulation on deforestation-free commodities, 2024.

⁴⁵ Rainforest Alliance: Über uns, 2023.

⁴⁶ Sustainable Investment Management: Responsible Commodities Facility, 2024.

⁴⁷ RSPO: Who we are, 2024.

⁴⁸ RTRS: About RTRS, 2024.

Glossário

Science Based Targets Initiative (SBTi)	A SBTi é uma organização sem fins lucrativos que capacita empresas e instituições financeiras de todo o mundo a darem o seu contributo para combater a crise climática. Define e promove as melhores práticas para a redução das emissões e os objetivos de emissões líquidas nulas, em conformidade com a ciência climática. As normas, ferramentas e diretrizes desenvolvidas pela SBTi permitem que as empresas e as instituições financeiras estabeleçam objetivos de base científica em conformidade com as mais recentes ciências climáticas. Estes objetivos das empresas e das instituições financeiras são avaliados e validados pela SBTi. ⁴⁹
Science Based Targets Network (SBTN)	A SBTN baseia-se na dinâmica da Science Based Targets Initiative (SBTi). Trata-se de uma rede de mais de 45 organizações - incluindo algumas organizações iguais à SBTi - que desenvolvem métodos e recursos para objetivos baseados na ciência (SBTs) para empresas e cidades. ⁴⁹
Data-limite ("cut-off date"; relacionada com as obrigações de não desflorestação e não conversão)	A data após a qual a desflorestação ou conversão faz com que uma determinada superfície ou unidade de produção deixe de cumprir as obrigações de não desflorestação ou não conversão. ⁵⁰
Conversão	A conversão é a passagem de um ecossistema natural para um uso diferente do solo ou uma alteração profunda da composição, estrutura ou função das espécies. A desflorestação é uma forma de conversão (conversão de florestas naturais). A conversão implica uma degradação grave ou a introdução de práticas de utilização que conduzem a uma alteração significativa e duradoura da antiga composição de espécies, da estrutura ou da função do ecossistema. As alterações aos ecossistemas naturais que correspondem a esta definição são consideradas conversão, independentemente de serem ou não legais. ⁵⁰

Floresta	Terrenos com uma superfície superior a 0,5 hectares com árvores de altura superior a 5 metros e um coberto vegetal superior a 10% ou árvores que possam atingir estes limiares no local. Não inclui terrenos predominantemente utilizados para fins agrícolas ou outros. A floresta inclui florestas naturais e plantações florestais. Ao implementar compromissos de cadeias de fornecimento não associadas à desflorestação, a tónica é colocada na prevenção da conversão de florestas naturais. ⁵⁰
World Resource Institute (WRI)	O WRI é uma organização de investigação global com mais de 1000 peritos em 60 países. Trabalha com empresas para conservar os recursos naturais. O seu trabalho recai sobre sete temas críticos na interface entre o ambiente e o desenvolvimento: ⁵¹ Clima, energia, alimentos, florestas, água, cidades e oceano.
Metodologia ZDC	O método ZDC (Zero Deforestation and Conversion) desenvolvido pela ONG Earthworm é um protocolo para a avaliação do risco de desflorestação e conversão na cadeia de fornecimento da soja. É verificado se um fluxo físico de soja da plantação para o navio de carga preenche os critérios do método ZDC. Para o efeito, não pode ter ocorrido qualquer desflorestação ou conversão de ecossistemas naturais, legal ou ilegal, após a data-limite de 1 de janeiro de 2020. O método ZDC envolve os comerciantes, mapeia os trituradores, rastreia o fluxo de soja de uma carga até às comunidades de origem, avalia a informação e, finalmente, confirma uma carga quando se comprova que não está associada à desflorestação. ⁵²

⁴⁹ Science Based Targets Network: Who we are, 2024.

⁵⁰ Accountability Framework: Forest, 2024.

⁵¹ World Resource Institute: Our work, 2024.

⁵² Earthworm: Zero Deforestation and Conversion Methodology, 2024.

Fontes e hiperligações



Fontes

Accountability Framework:

Forest

<https://accountability-framework.org/the-framework/contents/definitions/?definition=forest>

(Versão: 2024)

Accountability Framework:

Home

<https://accountability-framework.org/>

(Versão: 2024)

Accountability Framework:

Monitoring & Verification

https://accountability-framework.org/fileadmin/uploads/afi/Documents/Topic_Summaries/TS_Monitoring_Verification.pdf

(publicado: 2023)

Accountability Framework:

Operational Guidance

<https://accountability-framework.org/use-the-accountability-framework/operational-guidance/>

(Versão: 2024)

Accountability Framework:

Operational Guidance on Monitoring and Verification

https://accountability-framework.org/fileadmin/uploads/afi/Documents/Operational_Guidance/OG_Monitoring_Verification-2020-5.pdf

(Versão: 2024)

BBC:

What is palm oil and why is it thought to be bad?

<https://www.bbc.co.uk/newsround/39492207>

(publicado: 2018)

Donau Soja:

Über uns

<https://www.donausoja.org/de/organisation/>

(Versão: 2024)

Earthworm:

Zero Deforestation and Conversion (ZDC) Methodology

<https://www.earthworm.org/pages/zero-deforestation-conversion-methodology>

(Versão: 2024)

Earthworm:

About Us

<https://www.earthworm.org/about-us>

(Versão: 2024)

EAT Lancet Commission:

Food, Planet, Health

https://eatforum.org/content/uploads/2019/07/EAT-Lancet_Commission_Summary_Report.pdf

(Versão: 2022)

Ethos Agriculture:

Coffee Barometer 2023

https://coffeebarometer.org/documents_resources/coffee_barometer_2023.pdf

(publicado: 2023)

EUR-Lex:

Combate à desflorestação e à degradação florestal

<https://eur-lex.europa.eu/DE/legal-content/summary/fighting-deforestation-and-forest-degradation.html>

(publicado: 2023)

European Tyre & Rubber Manufacturers' Association:

Natural rubber

<https://www.etrma.org/key-topics/materials/natural-rubber/>

(Versão: 2024)

Fairtrade:

Was ist Fairtrade?

<https://www.fairtrade-deutschland.de/was-ist-fairtrade>

(Versão: 2024)

FAO:

Global Forest Resources Assessment 2020

<https://www.fao.org/forest-resources-assessment/2020/en/>

(publicado: 2020)

FAO:

Remote Sensing Survey

<https://www.fao.org/forest-resources-assessment/remote-sensing/fra-2020-remote-sensing-survey/en/>

(publicado: 2020)

Fontes

Fibre2Fashion:

Fashionable fabrics leading to deforestation

<https://www.fibre2fashion.com/industry-article/7365/fashionable-fabrics-leading-to-deforestation>

(publicado: 2014)

Forum Nachhaltiger Kakao:

Über uns

<https://www.kakaoforum.de/ueber-uns/das-forum-nachhaltiger-kakao/>

(Versão: 2024)

Fórum Óleo de Palma Sustentável:

Portrait FONAP

<https://forumpalmoel.org/portrait-fonap/>

(Versão: 2024)

Fórum Óleo de Palma Sustentável:

Über Palmöl

<https://forumpalmoel.org/ueber-palmoel/>

(Versão: 2024)

Fórum Óleo de Palma Sustentável:

Zertifizierung von Palmöl

<https://forumpalmoel.org/zertifizierung/>

(Versão: 2024)

FSC:

Forest Stewardship Council

<https://www.fsc-deutschland.de/de-de/der-fscr>

(Versão: 2023)

GPSNR:

About GPSNR

<https://sustainablenaturalrubber.org/about-us/>

(Versão: 2024)

GRSB:

Who we are

<https://grsbeef.org/who-we-are/>

(Versão: 2024)

HCV Resource Network:

Common Guidance for the Identification of High Conservation Values

<https://www.hcvnetwork.org/library/common-guidance-for-the-identification-of-hcv-english-indonesian-french-portuguese>

(publicado: 2017)

High Carbon Stock Approach:

What is the High Carbon Stock Approach?

<https://highcarbonstock.org/what-is-the-high-carbon-stock-approach/>

(Versão: 2024)

PEFC:

Was ist PEFC?

<https://www.pefc.de/pefc-siegel/>

(Versão: 2024)

Pflanzenforschung.de

Kautschukbaum

<https://www.pflanzenforschung.de/de/pflanzenwissen/lexikon-a-z/kautschukbaum>

(Versão: 2024)

ProTerra Foundation:

ProTerra Monitoring and Verification (MRV) Standard and the European Regulation on deforestation-free commodities

<https://www.proterrafoundation.org/news/proterra-monitoring-and-verification-mrv-standard-and-the-european-regulation-on-deforestation-free-commodities1/>

(Versão: 2024)

ProTerra Foundation:

ProTerra Standard V5 and the European Regulation on Deforestation-Free Commodities

<https://www.proterrafoundation.org/news/proterra-standard-v5-and-the-european-regulation-on-deforestation-free-commodities1/>

(publicado: 2023)

Rainforest Alliance:

Über uns

<https://www.rainforest-alliance.org/de/uber-uns/>

(Versão: 2023)

Rainforest Alliance:

Werkzeuge der Rainforest Alliance zur Förderung von entwaldungsfreien Lieferketten

<https://www.rainforest-alliance.org/de/business-de/zertifizierung/werkzeuge-der-rainforest-alliance-zur-forderung-von-entwaldungsfreien-lieferketten/>

(Versão: 2024)

Reuters:

Ivory Coast lost 47,000 hectares of forest to cocoa production in 2020, environmental group says

<https://www.reuters.com/article/uk-cocoa-ivorycoast-deforestation-idUSKBN2AJ0T6/>

(publicado: 2019)

Fontes

RSPO:

Who we are

<https://rspo.org/who-we-are/>
(Versão: 2024)

RTRS:

About RTRS

<https://responsiblesoy.org/about-rtrs?lang=en>
(Versão: 2024)

Science Based Targets Network:

Who we are

<https://sciencebasedtargetsnetwork.org/>
(Versão: 2024)

Südwind Institut:

Auf ein Tässchen – Die Wertschöpfungskette von Kaffee

<https://www.suedwind-institut.de/fileadmin/Suedwind/Publikationen/2020/2020-01%20Studie%20Auf%20ein%20T%C3%A4scchen%20Die%20Wertsch%C3%B6pfungskette%20von%20Kaffee.pdf>
(publicado: 2020)

Sustainable Investment Management:

Responsible Commodities Facility

<https://sim.finance/responsible-commodities-facility/>
(Versão: 2024)

The Forest Resources Assessment Programme

2.3 Other wooded land

https://www.fao.org/4/ad665e/ad665e03.htm#P210_10728
(Versão: 2024)

World Resources Institute:

5 Maps Show How Important Indigenous Peoples and Local Communities Are to the Environment

<https://www.wri.org/insights/5-maps-show-how-important-indigenous-peoples-and-local-communities-are-environment>
(publicado: 2017)

World Resources Institute:

Our Work

<https://www.wri.org/our-work>
(Versão: 2024)

World Resources Institute:

The World Lost a Belgium-sized Area of Primary Rainforests Last Year

<https://www.wri.org/insights/world-lost-belgium-sized-area-primary-rainforests-last-year?source=socialmediakit>
(publicado: 2019)

WWF:

8 Things to know about Palm Oil

<https://www.wwf.org.uk/updates/8-things-know-about-palm-oil>
(Versão: 2024)

WWF:

Beef: Overview.

<https://www.worldwildlife.org/industries/beef>
(Versão: 2024)

WWF:

Cocoa

https://wwf.panda.org/discover/our_focus/forests_practice/cocoa/
(Versão: 2024)

WWF:

Soja als Futtermittel [Soy as feed]

<https://www.wwf.de/themen-projekte/landwirtschaft/produkte-aus-der-landwirtschaft/soja/soja-als-futtermittel>
(Versão: 2024)

WWF:

Living Amazon Report 2022

https://wwfint.awsassets.panda.org/downloads/lar__ingles_23_dic_2022.pdf
(publicado: 2022)

WWF:

Naturkautschuk

<https://www.wwf.de/themen-projekte/landwirtschaft/produkte-aus-der-landwirtschaft/naturkautschuk>
(Versão: 2024)

WWF:

Deforestation Fronts. Drivers and Responses in a Changing World. Summary

<https://www.wwf.ch/sites/default/files/doc-2021-01/Deforestation%20Fronts%20summary%20English.pdf>
(publicado: 2020)

WWF:

Stepping Up: The Continuing Impact of EU Consumption on Nature Worldwide

https://wwfint.awsassets.panda.org/downloads/lar__ingles_23_dic_2022.pdf
(publicado: 2021)

Fontes das imagens

Fotografia da capa: Adobe Stock_255174366

Página 2: Adobe Stock_ 204741008

Página 9: Adobe Stock_ 536070984

Página 16: Adobe Stock_ 293135498

Página 17: Adobe Stock_ 383475754

Página 19: Adobe Stock_ 6437597

Página 20: Adobe Stock_ 458462178

Página 21: Adobe Stock_ 59970020

Página 22: Adobe Stock_ 74955106

Página 23: Adobe Stock_ 333211929

Página 24: Adobe Stock_ 92027264

Página 25: Adobe Stock_ 246287261



Contacto

Lidl & Cia.
Rua Pé de Mouro, N.º18
2714-510 Sintra
Portugal

Referências suplementares à RSE (Responsabilidade Social das Empresas)

www.lidl.pt

<https://institucional.lidl.pt/sustentabilidade>

Declaração de direitos de autor

Os conteúdos do presente documento (textos, imagens, fotografias, etc.), bem como o próprio documento estão protegidos por direitos de autor. Este documento e/ou os respetivos conteúdos não podem ser transmitidos, modificados, publicados, compilados ou reproduzidos sem o consentimento por escrito do Lidl.

Indicação sobre o género

De forma a facilitar a legibilidade do texto, apenas será usada a forma masculina para designar pessoas e substantivos pessoais. Contudo, todos os conceitos correspondentes devem aplicar-se a todos os géneros para efeitos de igualdade de tratamento. A forma de tratamento breve utilizada prende-se exclusivamente com razões editoriais e não implica qualquer juízo de valor.

@ Lidl & Cia.